

MACRORREGIÃO DO MACIÇO DE BATURITÉ: UMA ANÁLISE QUANTITATIVA DA GESTÃO DA PANDEMIA DE COVID-19 (2020-2021)

Matheus Maciel Farias¹
Carlos Mendes Tavares²

RESUMO

Objetivou-se identificar e estimar receitas e despesas relativas à gestão da pandemia de Covid-19, em treze municípios da Macrorregião do Maciço de Baturité, entre os meses de março de 2020 e abril de 2021. Estudo de abordagem quantitativa, de cunho descritivo. Os dados foram obtidos por meio de coleta de indicadores contábilísticos disponíveis em portal de dados públicos das prefeituras dos supracitados municípios e do governo federal, intitulado Governo Transparente. A análise descritiva foi apresentada por meio de tabelas, a fim de identificar a disposição das receitas e despesas. Os resultados deste estudo sugerem que os treze governos municipais da Macrorregião do Maciço de Baturité tiveram uma receita total de R\$ 55.490.392,60. Estes recursos financeiros provieram da União e do Governo do Estado do Ceará. Em relação ao conjunto de gastos, estes municípios investiram cerca de R\$ 48.334.679,10 em ações e medidas no enfrentamento à pandemia da Covid-19. Este estudo aponta, ainda, que a Macrorregião do Maciço já desembolsou cerca de 87% de todas as suas receitas destinadas a gestão da pandemia para o período em análise.

Palavras-chave: receitas despesas Maciço de Baturité Covid-19 .

UNILAB, ICSA, Discente, matheusmmf54@gmail.com¹
UNILAB, ICSA, Docente, carlostavares@unilab.edu.br²



INTRODUÇÃO

Com boa parte da população residindo no meio rural, e apresentando inúmeros problemas socioeconômicos, a Macrorregião do Maciço de Baturité fica localizada no interior do Ceará, a cerca de 2h horas da capital Fortaleza. No momento atual, é dividido em 13 municípios: Acarape, Aracoiaba, Aratuba, Barreira, Baturité, Capistrano, Guaramiranga, Itapiúna, Mulungu, Ocara, Pacoti, Palmácia e Redenção. Dispõe de características ambientais de serras úmidas, com resquícios de mata atlântica, além de serras secas e sertões.

Figura 1- Imagem ilustrativa da organização territorial da Macrorregião do Maciço de Baturité.



Fonte: SEPLAG, disposto no Portal Ceará Transparente.

Em março de 2020 o Brasil registrou a primeira vítima acometido por coronavírus denominado Covid-19, tal vírus de fácil contaminação e apresentando grandes taxas de letalidade rapidamente se espalhou para o restante do país. O novo coronavírus foi detectado pela primeira vez na Ásia no final de 2019 e logo em 2020 foi considerado uma Pandemia Global pela Organização Mundial da Saúde (OMS), necessitando que governos de todos os âmbitos tivessem que adotar medidas de isolamento social, medidas econômicas e medidas de proteção social, a fim de minorar prejuízos ocasionados pelo contágio e pela letalidade do Covid-19.

Municípios do país inteiro, tiveram repasses diretos da União e de Estados para serem gastos com as ações da gestão da pandemia. Esses recursos financeiros transferidos para os municípios, denominam-se Receitas. Já os gastos desembolsados com o desenvolvimento das atividades de isolamento social, reforços no sistema de saúde e demais investimentos, denominam-se Despesas.

Enquanto cidadão local, este estudo tem o propósito com base no interesse pessoal, de garantir o bom uso dos recursos públicos destinados à gestão da pandemia nos municípios da Macrorregião do Maciço de Baturité. Hoje enquanto Bacharelando do Curso de Administração Pública da Unilab, devo primar pelo bom funcionamento da máquina pública em todos os entes da federação, onde é de fundamental importância agregar conhecimentos científicos sobre a região que habito, e na qual a Unilab está inserida, aqui no Ceará.

Tal trabalho torna-se relevante pelo período de isolamento e o aumento das vulnerabilidades sociais causados pelo contágio da Covid-19, e assim fiscalizar os investimentos que as prefeituras do Maciço vem desempenhando no período pandêmico. No intuito de conhecer as entradas de recursos financeiros e os gastos, esta pesquisa objetivou-se identificar e estimar receitas e despesas relativas à gestão de pandemia de Covid-19, em treze municípios da Macrorregião do Maciço de Baturité, entre os meses de março de 2020 e abril de 2021.

METODOLOGIA

Estudo de abordagem quantitativa, de cunho descritivo. Os dados foram obtidos por meio de coleta de indicadores contábilísticos disponíveis em portal de dados públicos das prefeituras dos supracitados municípios e do governo federal, intitulado Governo Transparente. A análise descritiva foi apresentada por



meio de tabelas, a fim de identificar a disposição das receitas e despesas nesse período de gestão da pandemia de Covid-19.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos indicam que no período em análise, os treze municípios do Maciço de Baturité vem investindo os recursos financeiros disponibilizados para ajudar na gestão da pandemia do Covid-19, conforme é mostrado na Tabela 1.

Tabela 1- Valores das Receitas e Despesas Mensais da Gestão da Pandemia nos 13 Municípios da Macrorregião do Maciço de Baturité (Março/2020 - Abril/2021).



Fonte: Tabela produzida pelo autor a partir dos dados dispostos no Portal Governo Transparente.

Vale ressaltar que os municípios de Aracoiaba, Baturité, Guaramiranga e Ocara já gastaram mais do que receberam, de recursos referentes à gestão da pandemia nesses 14 meses, tais valores tiveram de ser desembolsados das reservas dos municípios em questão. Em evidência temos a Prefeitura Municipal de Baturité que desembolsou 62,96% a mais, do que os recursos transferidos por União e Estado referentes a gestão da pandemia.

CONCLUSÕES

Os 13 governos municipais da Macrorregião do Maciço de Baturité, Acarape, Aracoiaba, Aratuba, Barreira, Baturité, Capistrano, Guaramiranga, Itapiúna, Mulungu, Ocara, Pacoti, Palmácia e Redenção, tiveram como receita total de R\$ 55.490.392,60, Estes recursos financeiros provieram da União e do Governo do Estado do Ceará. Em relação ao conjunto de gastos, estes municípios investiram R\$ 48.334.679,10 em ações e medidas no enfrentamento à pandemia da Covid-19. Com isso, percebe-se que a Macrorregião do Maciço já desembolsou cerca de 87% de todas as receitas destinadas à gestão da pandemia de março de 2020 a abril de 2021.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos ao Curso de Administração Pública Presencial da Unilab pela oportunidade de poder vivenciar experiências únicas na defesa das boas práticas da gestão pública, e ao professor-orientador Dr. Carlos Mendes Tavares pelo acolhimento e orientações.

REFERÊNCIAS

BRASIL, **Portal da Transparência**. Disponível em: . Acesso em 10 de maio de 2021.



FERREIRA, Norma Sandra de Almeida, As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação & Sociedade**, Campinas, ano XXIII, nº 79, agosto/2002.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ, **Portal Ceará Transparente**. Disponível em: . Acesso em 11 de maio de 2021.

